



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sexualidade: Uma Relação Entre Educação E Sentimentos De Medo Vivenciados Por Adolescentes

**Autores:** GENILCI DE SOUSA ARAÚJO FORMIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); PAULO HENRIQUE PEREIRA DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); DÉBORAH LUZ MARTÍRIOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); HUDERLÂNDIA GOMES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MARYANNA TALLYTA SILVA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ELANE SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); THAÍS FRAGOSO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); SANYA ELAYNE ARAÚJO LIMA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE); INGRED MELLYNE LIMA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

**Resumo:** Objetivo: Relatar a experiência das autoras acerca da relação do sentimento de medo e instrução dos adolescentes a respeito da sexualidade. Metodologia: É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade fez parte de uma das intervenções do Projeto de Extensão “Promoção da Saúde de Adolescentes Através de Grupos”. Os dados foram coletados através de um questionário de múltipla escolha, onde os participantes apontaram as alternativas que mais refletiam seus sentimentos acerca da questão “Qual o seu maior medo ao ter relações sexuais?”. Participaram desse projeto 21 adolescentes de uma escola pública do município de Picos - PI, estudantes do 8º e 9º ano. Representados por 10 adolescentes do sexo feminino, e 11 do sexo masculino, na faixa etária de 12 a 18 anos. Resultados: O estudo apontou que obteve maior expressão o sentimento de medo em relação à possibilidade de engravidar (12), seguido por, adquirir uma DST numa relação sexual (06), ser descoberto pelos pais (04), não se manifestaram sobre o assunto (02). Conclusão: Embora o tema sexualidade seja abordado nas escolas, são perceptíveis os lapsos metodológicos utilizados para transmitir tais informações, visto que a manifestação de preocupação desses adolescentes em adquirir uma DST durante o ato sexual é mínima comparada à gravidez. É pertinente que as escolas atuem ativamente junto a esses adolescentes, enfatizando a importância da prevenção e dos perigos que envolvem uma relação sexual desprotegida, bem como proporcionar a abordagem e discussão de temas que envolvam interesses individuais e coletivos dos mesmos.